



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária

de 30/08/16 por 23/0 votos

CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

Recebi cópia em _____/_____/_____

Rúbrica

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00: HORAS.

Aos vinte e três dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, os vereadores da Câmara Municipal de Sumaré reuniram-se para fazer realizar a presente sessão ordinária da Câmara Municipal de Sumaré.

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA: Presidente: "Welington Domingos. 1º Secretário:

Marcos da Conceição. 2º Secretário: Cláudio Meskan. Vice-Presidente: João Maioral.

"Presidente "Welington Domingos:" Convido o vereador Dr. Champam, para assumir a primeira

secretaria. "Solicito ao primeiro secretário AD HOC neste momento vereador Dr. Champam, que faça

a chamada dos vereadores". **"1º Secretário AD HOC "Dr. Champam:"** Antônio Dirceu Dealbem,

Benedito Ferreira Lustosa, Cicero Eleutério Bispo, Claudécir Aparecido Mines, Décio Marmirolli,

Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein

Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula,

Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses

Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". **"Presidente "Welington Domingos:"**

Pergunto ao secretário se há quórum". **"1º Secretário AD HOC "Dr. Champam:"** Sete vereadores

presentes, há quórum para leitura, senhor presidente". **"Presidente "Welington Domingos:"** Feita a

chamada dos senhores vereadores e havendo número legal para abertura da leitura da documentação,

declaro aberta a sessão ordinária do dia 23 de agosto de 2016 as 19 horas e 01 minuto. Solicito ao

vereador Cicero Ceará que faça a invocação a Deus, todos em pé, por favor. Feita a inoção a Deus,

e como ainda não tem quórum suficiente para aprovação das atas, passaremos agora a leitura das

correspondência recebidas no expediente. **"Vereador "Dr. Champam:"** OFS. Do Fundo Nacional da

Educação: liberação de recursos. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Requerimento do

Coronel Telhada. "Terminada a leitura das correspondências senhor presidente". **"Presidente**

"Welington Domingos:" Pergunto ao primeiro secretário se existe quórum pra votação das atas.

"Vereador "Dr. Champam:" Sim, há quórum para continuar os trabalhos". **"Presidente "Welington**

Domingos:" Então eu coloco em discussão a ata da sessão extraordinária do dia 29 de julho de 2016 e

a ata da sessão ordinária do dia 02 de agosto de 2016 e a ata da sessão ordinária do dia 09 de agosto de

2016. Não havendo oradores, em votação. **"Questão de ordem do vereador "Dr. Champam:"** Está

com um problema aqui na maquininha meu voto é favorável". **"Presidente "Welington Domingos:"**

Senhores vereadores utilizem de seus votos. Está aprovada com o voto do vereador Champam que vou

sim. Quero aqui nesse momento agradecer ao vereador Dr. Rubens Champam, muito obrigado. O meu

primeiro secretário acabou de chegar agora nesse momento e vai assumir os trabalhos. Mas desde

doutor Champam muito obrigado pelo trabalho prestado a essa casa como primeiro secretário.

Terminado a leitura das correspondências recebidas, passaremos as indicações apresentadas pelos

senhores vereadores. **"2º Secretário "Cláudio Meskan:"** Ind. 2123/16 de autoria do vereador Meskan.

Ind. 2124 a 2126/16, de autoria do vereador Mineirinho. **Ind. 2127 a 2129, 2141 e 2142/16,** de autoria

do vereador Fábio Ferreira dos Santos. **Ind. 2130 a 2140/16,** de autoria do vereador Marcos de Paula.

Ind. 2143 a 2149/16, de autoria do vereador Dirceu Dalben. "Feita a leitura senhor presidente".

"Presidente "Welington Domingos:" Terminada a leitura das indicações passaremos a leitura,

discussão e votação dos requerimentos apresentados pelos senhores vereadores. Solicito ao primeiro

secretário e ao vereador Décio Marmirolli que faça a leitura dos requerimentos. **"1º Secretário**

"Marcos da Conceição:" **Requerimento n.º 656/16,** de autoria do vereador Sérgio Populina.

Requerimento n.º 655/16, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 648/16,** de autoria

do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 649/16,** de autoria do vereador Sérgio Populina.

Requerimento n.º 650/16 de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 651/16** de autoria



do vereador Marcos de Paula, solicita informações sobre o transporte público coletivo na região do Parque Residencial Florença. **“Questão de ordem do vereador “Marcos de Paula:”** Gostaria que fosse lido na íntegra”. **“Presidente “Welington Domingos:”** Solicito a leitura, feita a leitura o requerimento vai a discussão. Com a palavra o vereador **“Marcos de Paula:”** “Senhor presidente, Nobres colegas. Faço uso da tribuna senhor presidente, mediante ao requerimento em tela. Em uma visita aos moradores do Parque Florença, conversando com alguns deles o que nós observamos dentre tantas reclamações o que nos chamou bastante a atenção senhor presidente, é a questão do transporte coletivo e as demais nós transformamos em indicações que acabara de ser lido nesta casa. Nós tomamos conhecimento que a administração fez um levantamento chamado origem destino, que iria dar um norte ideal para o problema do transporte coletivo na nossa cidade. Mais quero eu aqui lamentar senhor Presidente que nós tão somente ficamos com as informações mais nenhuma atitude do poder executivo quanto à questão da empresa que opera a concessão do serviço público na nossa cidade. Estive também no Bairro do Matão em uma reunião com moradores, e eu pude ouvir de uma senhora que trabalha em um posto de saúde em Nova Veneza e ela sai seis horas do emprego, mais chega todos os dias na sua casa às vinte horas e trinta minutos. Pasmem os senhores, não é tão longe o percurso de Nova Veneza até o Matão, para que demore tanto a se chegar em casa pra uma pessoa que sai do emprego às dezoito horas. Mas sabe o que acontece? Não tem ônibus. Nós estamos em uma situação de calamidade quanto ao transporte público na nossa cidade, não há cumprimento de horários, é um descaso com a população, e jamais...”. Aparte ao **“Presidente “Welington Domingos:”** Vereador o Senhor me permite? Me permite vereador? Olha em primeiro lugar eu quero parabenizar pelo seu requerimento e pedir a vossa excelência se eu posso também estar assinando junto esse requerimento. E quando se fala em transporte público há uma situação tão delicada porque o trabalhador ele sempre está sendo prejudicado e essa parte de fiscalização, você sabe que isso vem do poder executivo eles tem de tomar uma medida e cobrar com a responsabilidade e transparência desta empresa que está aí, que essa empresa que todos de uma maneira geral sabe, já fizeram requerimentos aí e sabe como funciona: a passo de tartaruga e deixa muito a desejar. Então eu vejo assim vereador, quero parabenizar mesmo, certo e é uma situação bem delicada, no meu pensamentos que está faltando é gestão em relação ao executivo”. **“Orador da Tribuna vereador “Marcos de Paula:”** “Senhor Presidente muito obrigado pelo aparte e ser aparteado por vossa excelência, contribui muito para o nosso discurso. Mas é lamentável quando um parlamentar faz um requerimento ou uma convocação para que alguns representantes da empresa possa nos dar explicação e esta casa não recebe. Eu gostaria Senhor Presidente da vossa parte aí alguns minutos para que eu possa, muito obrigado Senhor Presidente, e nós estamos sem as devidas explicações, sem as devidas respostas para que possamos passar para a população que nos questionam no dia a dia. Nós temos um Projeto de Lei hoje a ser apreciado que fala exclusivamente da questão dos os horários da empresa. Então nós estamos Senhor Presidente em dificuldades e eu gostaria de contar com o apoio, com o voto de todos os nobres colegas para este requerimento, tendo em vista que ele vai ser apreciado na sequência, para que possamos dar uma resposta para nossa população. Gostaria que o nosso Secretário de Mobilidade Urbana tomasse ciência dessa situação e que pudesse nos ajudar, o porque o ônibus vai até o cemitério se não for para levar alguém que vai visitar um ente querido, ou para aquela população do Parque Florença e do assentamento O porque parar no meio do caminho? Existia um ponto final dentro do Parque Florença, aí fizeram Estudo de origem e destino e tiraram o ponto final de dentro do Parque Florença e colocaram até ao cemitério, fazendo aquela população em dia de chuva ou sol quente ter que caminhar toda aquela distância Senhor Presidente. Então fica aqui as pessoas que saem de madrugada para trabalhar, corre o risco porque nós vivemos em um município que ainda é violento; andar aquela distância para pegar o ônibus quatro e meia da manhã sendo que tinha um ponto final dentro do Parque Florença. Já estourei o meu horário Senhor Presidente, mais eu gostaria de contar



com o apoio de todos os nobres pares e, de antemão, deixo aqui aberto para toda a casa para todos aqueles Vereadores que queiram assinar o referido requerimento. "Muito obrigado Senhor Presidente".

"Presidente Wellington Domingos: "O requerimento está em discussão, não havendo oradores, em votação, o requerimento está sendo votado separadamente. O senhor tem a maioria da casa vereador, foi contemplado com todos os vereadores presentes, aprovado o requerimento da vossa excelência".

Questão de ordem do vereador Marcos de Paula: "Muito obrigado senhor Presidente, e isso denota mais uma vez que nenhum dos nobres pares dessa casa que já fizeram diversos requerimentos, acredito que todos os vereadores já fizeram mais infelizmente eu não sei qual é a força dessa empresa que nós não somos atendidos, e é por isso que nós pedimos ao poder executivo para que possa dar uma atenção para o transporte coletivo da nossa cidade. "Muito obrigado aos nobres pares".

"Presidente Wellington Domingos: "A um tempo atrás o vereador Ronaldo sugeriu de fazer até uma documentação, verificar, não sei se encaminhou ou não, mais eu acredito que a secretaria vai através desse requerimento assinado acho que por todos nós aqui, tem que realmente se dedicar, se dobrar a fazer essas observações e melhorar para o nosso povo que está sofrendo lá fora".

Questão de Ordem do Vereador Marcos da Conceição: "Eu não vou fazer uso da tribuna porque já passou, mas eu quero parabenizar o Vereador Marcos de Paula pela fala. É essa questão do transporte público coletivo ela é gritante no nosso município, por onde a gente tem andado e feito visita, conversado com o pessoal, a reclamação é unânime, então nós temos também aquele pessoal do Jardim Manchester que está ilhado ali, que o ônibus não circula no bairro e o pessoal tem que ir na antiga Tema Terra ou até a 3M, e nós temos a questão também senhor Presidente, o transporte público da superlotação, do assédio que nós temos dentro dos ônibus, da falta de pontos de ônibus, e da falta no horário também o horário gritante que a população fica esperando no feriado no domingo e que até tem projeto aqui a lei que vai ser apreciado por essa casa, mas é uma situação calamitosa a questão do transporte público no nosso município. "Muito obrigado senhor Presidente".

"Presidente Wellington Domingos: "É, você falou em Projeto de Lei o vereador Antônio Dirceu Dalben ele já tem, o Projeto de Lei foi apreciado por essa casa já vereador? Está na pauta de hoje, né? Para realmente o próprio municípe ter essa oportunidade é um ganho a mais. Mais vamos dar sequência aos nossos trabalhos, foi aprovado o requerimento com vinte votos".

"1º Secretário Vereador Marcos da Conceição: "Requerimento nº. 652/16, de autoria do vereador Marcos de Paula, solicita informações sobre Bairro Jardim Bela Vista. "Questão de Ordem Vereador Marcos de Paula: "Eu gostaria que fosse lido na íntegra também".

"Presidente Wellington Domingos: "Peço ao primeiro secretário que faça a leitura. "1º Secretário Marcos da

Conceição: "Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara municipal de Sumaré em diligência pelo Município de Sumaré este parlamentar foi indagado e questionado por populares, em específico do Jardim Bela Vista, a respeito da situação dos moradores da área de risco que não foram contemplados com os apartamentos do programa habitacional do governo federal e que se encontram ainda no local, acontece que existe algumas pessoas que residem e estão na espera de uma solução imediata para a questão, porém não querem sair do local sem ter uma segurança garantida de moradia encontra-se em situação de risco tanto de segurança como falta de limpeza e conservação diante o exposto requereu que após lido e ouvido pelo plenário desta casa de leis que seja oficiado e encaminhado para a excelentíssima Senhora Prefeita Municipal e a secretaria de habitação para que nos envie as informações que seguem, é do conhecimento que existem moradores no local acima citado?, quais serão as providências para a solução da questão?, qual a possibilidade de prioridade para contemplar essas famílias com apartamento ou casa do programa habitacional? Tem prazos de entrega de mais residências em Sumaré, sala de sessões vinte e três de agosto de dois mil e dezesseis, Marcos de Paula Vereador".

Presidente Wellington Domingos: "Vereador Marcos de Paula, o uso da Tribuna, hoje ele veio afiado". **Orador da Tribuna Marcos de Paula:** "Senhor Presidente, nobres colegas. Diante da



situação expostas no requerimento, acredito que todos os nobres colegas tem situações semelhantes enquanto nós vimos pelas redes sociais alguém discutindo a paternidade do projeto Minha Casa Minha Vida, alguém querendo tirar vantagem da questão habitacional do Município, infelizmente ainda nós vemos pessoas em situações de risco que, por questões burocráticas, ainda continuam em situação vulnerável. Em reunião com moradores do Jardim Bela Vista, pasmem os senhores onde três senhoras em uma situação deplorável de habitação e que foram convocadas, inseridas no projeto porque era área de risco o local e por uma situação de equívoco administrativo entre a Prefeitura e Caixa Econômica Federal a burocracia tamanha, essas três senhoras continuam morando em uma situação que faz dó; essa é só uma situação do Jardim Bela Vista mais tem também os moradores, três famílias ali no Franceschini, tem a família do Samuel que está sempre aqui na Câmara que tem uma deficiência visual grave, também está lá entre os escombros vivendo entre ratos, baratas, enfim toda espécie de incestos peçonhentos. Nós ouvimos uma grande propaganda de uma máquina que viria para fazer a limpeza das áreas onde foram removidas as famílias senhor Presidente, mas ficou só na propaganda, o povo foi iludido mais uma vez, e aí". **Vereador "Marcos da Conceição:** "O vereador me concede uma parte?". **Orador da tribuna vereador "Marcos de Paula:** "Sou todo ouvido nobre colega". **Aparte concedido ao Vereador Marcos da Conceição:** "Vereador situação semelhante encontra-se o pessoal do Jardim Manchester, novamente falando daquela região. Hoje, eles tiveram infelizmente a visita da secretaria de habitação propriamente da Prefeitura Municipal de Sumaré, onde existem algumas famílias que eu não sei, parece que estão reconstruindo as residências que estão nos escombros, por quê? Porque ficaram vários moradores também nessa mesma linha que o vereador colocou, a burocracia a questão da caixa junto com a Prefeitura que permaneceu no local, e permaneceram nos escombros, então agora vem a prefeitura e quer tirar uma parte dos moradores de lá, mais assim, eu entendo que se os moradores construírem no local aonde está o escombros é melhor do que deixar do jeito que está, pelo menos eles irão cuidar e não vai ter rato nas moradias porque uma coisa é você viver do lado de uma casa construída ou o entulho do lado. "Então nesse sentido o pessoal do Manchester está na mesma situação, obrigado Vereador". **Orador da tribuna vereador "Marcos de Paula:** "Enfim, senhor Presidente e para encerrar, o nosso Município nessa questão eu lamento, além de diversos problemas estarem acontecendo, nós estamos vendo isso que nós acabamos de ouvir algumas pessoas voltando para seu lugar de origem reconstruindo sobre os entulhos e também aquelas que nem precisavam mais foram contemplados e venderam, é notório está no Face book anúncio de venda dos apartamentos senhor Presidente e a secretaria não vai fazer nada? Nós estamos acompanhando algumas pessoas, reconstruindo ali no Virgílio Basso, reconstruindo no Parque Franceschini, reconstruindo no Manchester e agora sem falar lá nos Três Pontes onde nasceu uma vila em uma semana. Agora, vamos ficar no requerimento. Fica aqui o meu pedido para que a prefeitura através da secretaria de habitação voltem os olhares para esses remanescentes que ficaram no local em meio aos entulhos, em meio ao lixo que eles possam se sensibilizar e terem a consciência de que ali ficaram seres humanos senhor Presidente. Então fica aqui o meu pedido e gostaria que esta casa nos acompanhasse no voto desse requerimento por que todos nós estamos sofrendo a mesma cobrança no dia a dia, principalmente agora neste período, então meu muito obrigado fica aqui o meu pedido aos nobres colegas o voto para o requerimento que ele venha ser aprovado. "Muito obrigado presidente". **"Questão de ordem do vereador Dr. Champam:"** Eu não vou usar a tribuna até porque não vejo necessidade já foi muito bem explanado pelo vereador Marcos de Paula, e primeiro quero parabeniza-lo pelo requerimento e gostaria de pedir para assinar junto, haja vista a gente ter algumas coisas na secretaria de habitação desde sempre e tem muitas coisas aí que não estão muito as claras e eu também gostaria de saber o resultado deste requerimento vereador até porque tem algumas coisas que a gente precisa entender um pouco mais isso. "Obrigado senhor presidente e gostaria da autorização do nobre vereador". **Vereador "Marcos de**



Paula: Senhor Presidente está aberto a toda casa que queira subscrever o requerimento tendo em vista que é uma reclamação que todos nós estamos aí enfrentando no dia a dia, principalmente nesse período em que nós estamos atravessando. "Muito obrigado, senhor presidente". **"Presidente Wellington Domingos:"** É o João Maioral está pedindo também autorização. Ok. O requerimento está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Agora o senhor tem o voto de todos os vereadores presentes. "Vereador **Marcos de Paula:**" Muito obrigado senhor presidente e aos nobres pares também meu muito obrigado pela compreensão das informações que precisamos no requerimento". **"Presidente Wellington Domingos:"** É que o trabalho de vossa excelência está nos trazendo benefícios para que a gente possa ter as informações e poder também repassar a população, muito obrigado. Dando continuidade aos nossos trabalhos. **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** **Requerimento n. 653/16,** de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicitando informação quanto a infestação de escorpiões no bairro Virgílio Basso. **"Questão de ordem do vereador Dirceu Dalben:"** Gostaria que fizesse a leitura do requerimento. **"Presidente Wellington Domingos:"** Solicito a leitura. Feita a leitura o requerimento está em discussão. "Com a palavra o vereador **Dirceu Dalben:**" Senhor Presidente. Senhores vereadores. Senhoras e senhores presentes. Em primeiro lugar sempre agradecendo a Deus pela vida, pela saúde e por permitir a nós todos estarmos aqui em mais uma sessão ordinária na Câmara Municipal cumprindo o nosso dever constitucional. Senhor presidente". **"Presidente Wellington Domingos:"** O senhor me dá só um minutinho?". "O orador da tribuna vereador **Dirceu Dalben:**" Pois não". **"Presidente Wellington Domingos:"** Uma fala que o senhor sempre inicia o senhor acaba ensino também para várias outras pessoas que hoje também passando isso pela frente, né. O agradecimento primeiro a Deus porque tem pessoas que as vezes esquece, né? E o senhor sempre está à frente com essa frase desde quando conheço o senhor está sempre levando essa frase à frente. E, isso, também agora logicamente acaba passando para os demais autoridades, demais pessoas, isso é muito bom vereador que Deus continue abençoando". "O orador da tribuna vereador **Dirceu Dalben:**" Muito obrigado senhor presidente e agradeço a gentileza mais estou aqui a cada dia aprendendo e não ensinando e a cada dia aprendo mais com os nobres pares aqui presentes e a população que aqui frequenta a câmara ou nos encontra nas ruas no dia a dia e com as críticas construtivas são bem vindas nós aprendemos também e as críticas injustas também serve pra gente tomar proveito e um aprendizado. Mas o requerimento anterior o nobre vereador Marcos de Paula, que me antecedeu aqui já foi muito claro de forma sucinta mais clara com relação a questão dessas moradias que foram retiradas as pessoas e transferidas para os apartamentos Minha Casa Minha Vida. E quero aqui aproveitar e deixar aqui escrito nos anais desta casa e deixar claro e bom som de que em época eleitoral sempre aparece padrinhos, pais, mães de projetos que muitas vezes não se empenhou em nada mais depois querem tomar proveito e é bom destacar que todas essas moradias elas foram financiadas pela Caixa Econômica Federal não tem nada de graça o povo está pagando, vai pagar e por muitos anos. E é um projeto do governo federal onde o município praticamente só entrou com o cadastro das pessoas e mesmo assim pelo que já foi dito aqui nessa tribuna e que já foi dito em anos anteriores, em requerimentos anteriores com muita falha na elaboração do cadastro porque pessoas que realmente precisam e necessitam ficaram fora por detalhes de uma burocracia sendo que seria possível resolver com o poder político local da administração municipal. Mas com relação ao requerimento em tela, quero destacar aqui de que falta de avisar não foi. Lembro aqui, senhor presidente até na primeira fase do meu mandato de vereador quando ocupava essa poltrona que o senhor está ocupando hoje ainda antes da minha cassação injusta, através da Tenda do Povo, por diversas oportunidades eu estive nesses locais onde num primeiro momento os moradores que estavam sendo retirados, muitos deles não gostariam de sair do seu local por conta do quê? Nessas áreas onde eles já moravam sem o risco a mais de quarenta anos, trinta anos eles tinham a liberdade ali no fundo do quintal ter a sua horta, criar seu



franguinho, a sua galinha, o seu porquinho, o seu cachorro, o seu gato e tinha um lá que até criava a sua vaquinha de leite, o seu cavalo com charrete e estava acostumado, habituado e ali ele cresceu, envelheceu e estava naquela vida. E infelizmente contra a vontade dele foi obrigado a deixar esse conforto e mudar lá num apartamento muito pequeno, no segundo, terceiro ou quarto andar e deixar para traz seus animais, sua plantação, sua salsinha, sua cebolinha, seu pé de couve e mudar radicalmente a sua vida. E não só essa questão, senhor presidente e já encerrando, principalmente é a falta de cuidado do poder público depois que retirou e desmanchou as casas. É criadouro de dengue, é criadouro de zika do aedes aegypti; é criadouro de escorpião que afeta não só aquela localidade onde foi demolida as casas mais toda vizinha que paga IPTU, que paga água, que paga imposto e nesse caso em tela deste requerimento, a mãe, a filha, familiares foram picados por esses insetos que por falta de providência da prefeitura que desobedece uma determinação judicial que deu sessenta dias de prazo para eliminar esses entulhos, e até hoje não eliminou e continua essa situação de descaso não só com a população mais também com o meio ambiente. “É isso senhor presidente que tinha pra dizer e muito obrigado”.

“Presidente “Wellington Domingos:” Esse requerimento está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Requerimento aprovado por 21 votos. Dando sequência aos nossos trabalhos. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** *Requerimento nº. 654/16* de autoria do vereador Dirceu Dealbem. “Terminada a leitura dos requerimentos, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Terminada a leitura dos requerimentos os mesmos estão em votação. Estão aprovados. Passaremos a leitura, discussão e votação das moções apresentadas pelos senhores vereadores.

“Questão de ordem do vereador “Henrique Stein:” Em tempo ainda regimental, a maquininha não computou meu voto e meu voto é favorável”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Ok. Peço ao terceiro secretário AD HOC Décio Marmirolli, que faça a leitura da moção de apelo 125/16. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** *Moção de Apelo nº. 125/16*, de autoria do vereador Décio Marmirolli, apelo ao governador do estado de São Paulo. **“Presidente “Wellington Domingos:”** A moção está em discussão.

Com a palavra o Vereador Décio Marmirolli:” Senhor Presidente, senhores Vereadores, antes de falar da saúde eu quero ressaltar que o requerimento do Marcos de Paula e do vereador Dirceu Dalben que fala da remoção dos entulhos das residências que foram demolidas, lembrando vossa excelência que o governo ele fez aquisição de um triturador fazem acho que três anos que está sendo instalado e até hoje não conseguiu instalar um triturador para que pudesse viabilizar essas remoções desses entulhos aí. Mas falando de saúde Presidente a gente não se cansa e a cada dia a gente observe que a situação é mais caótica do que a gente tem vivenciado no dia a dia na cidade de Sumaré, hoje quem depende de uma urgência ou emergência sabemos que a referência é UPA sabemos que o encaminhamento muito deficitário em Sumaré através das unidades móveis do SAMU e chegando lá a dificuldade pra urgência e emergência é grande a gente assiste a angústia das famílias a gente assiste clientes acamado, entubado a maioria são seis, sete nunca menos que isso muitos vem a óbito morre naquele local por falta de uma transferência hospitalar por falta de uma UTI morre perde a vida ali como se fosse um matadouro vai lá pro matadouro, inclusive o CROS ele devia ter outro nome Central de Regulação de Óbito, quem que vai morrer primeiro Central de Regulação de Óbito esse era o nome certo pro CROS porque morre, são Paulo e é terceirizado pelo governo do Estado lá eles vão decidir Joel pra onde você vai se tem vaga disponível se eles vão ceder essa vaga, e você tá morrendo no UPA, sou todo ouvido”. **“Aparte ao Vereador “Sérgio Populina:”** Nem com ação judicial o CROS tá liberando vaga”. **“Orador da Tribuna “Décio Marmirolli:”** “Sim até Ação Judicial, algumas sim consegue algumas ações Judiciais liberam vaga sim eles tem um pouco de cautela, medo do Judiciário eles liberam vaga sim mais tem que correr lá depender de uma liminar do Juiz muitas vezes não atende”

“Aparte ao Vereador “Sérgio Populina:” Temos que parabenizar o trabalho do UPA, tem atendido o povo muito bem, só que o CROS está uma vergonha, pessoas tão morrendo no UPA, o UPA pode



segurar um paciente 24 horas”, **“Orador da Tribuna “Décio Marmirolli:”** Só 24 horas como determina.” **“Aparte ao vereador “Sérgio Populina:”** Aí fica três, quatro, cinco, seis, dez dias porque não consegue uma transferência e quantas vezes eu e você já brigamos Judicialmente, já brigamos com as pessoas para transferir vidas para salvar vidas.” **“Orador da Tribuna “Décio Marmirolli:”** “E a cada dia está se agravando mais a situação no UPA em relação a transferência, agora o que me deixa pasmo senhores vereadores é que nós temos a Secretaria de Saúde de Sumaré que ela é omissa nessas situações secretário deveria estar em São Paulo, no DR-7 fazendo alguma gestões para melhorar esse atendimento, para dar uma atenção especial porque Sumaré é uma Cidade atípica é a única da região que não tem hospital Municipal seria um hospital secundário, nós temos um hospital terciário mas não tem o secundário, secundário nosso é UPA que a pessoa vai lá dentro pra morrer, vir a óbito né, Nova Odessa tem, Monte Mor tem seu hospital, Hortolândia tem, Campinas tem uma infinidade, e Sumaré não tem, Cosmópolis tem hospital Municipal, Sumaré não tem hospital Municipal, tinha o hospital Conceição antigamente que acabaram acabando com ele também né, mas nós estamos encaminhando aqui uma moção de apelo ao Governador, Secretário de Saúde do Estado relatando essa situação e pedindo uma atenção especial para Sumaré porque especial?, porque Sumaré não tem hospital secundário, se tivesse teria salvado Muitas vidas aqui, mais não tem a pessoa vai lá pra morrer e não é só a questão também do UPA, eu tenho observado e aqui a poucos dias o Marcos de Paula também fez requerimento e eu fiz e o Dirceu Dalben também fez, a questão da regulação de vagas do CROS no Ambulatório de Especialidades tem pacientes aqui que chegam de outras unidades hospitalar com problema de câncer que faz cirurgia vem pra Sumaré aqui depende de radioterapia quimioterapia e não consegue em menos de sessenta, noventa dias um atendimento de quimioterapia, radioterapia imagina um paciente que foi operado de um câncer que precisa de imediato de radioterapia que pode propagar ele tem que esperar sessenta, noventa dias pra iniciar uma quimioterapia, radioterapia isso também é da central de regulação aqui do ambulatório, sem falar das cirurgias letivas, seria a de ortopedia, essa sim ia ser dois, três, quatro anos para um paciente de Sumaré conseguir uma cirurgia letiva na área de ortopedia, quer dizer, então o CROS ele está envolvendo toda essa situação da população de Sumaré a secretaria de saúde ela é omissa nesta questão, a secretária fica escondida quando vem no seu gabinete não se manifesta o governo por sua vez se acovarda e não faz nada e eu falo mais aqui para os senhores o UPA a prefeita está começando a reduzir o número de médico no UPA a emergência ela hoje consta com um médico, quando tem seis, sete pacientes entubados a emergência chegando tem um médico pra atender a emergência, está tendo redução de médicos no UPA, deveria reduzir sim cargo comissionado não reduzir médico, já é deficitado e vai reduzir médico do UPA?, olha que situação nós estamos chegando na cidade de Sumaré, a vida a saúde do povo vale o que para esse governo?, nada?, é a vida é a vida olha quanto custa uma vida redução de médico para atendimento de urgência, emergência e ortopedia no UPA pra que reduzir?, eu tenho falado saúde tem que fazer investimento não é com discurso não tem que investir pesado pra salvar vida porque hoje tá a população de lá, amanhã Dirceu você pode estar no UPA, amanhã eu posso estar no UPA de emergência e nós aí? Vamos vir a óbito lá, presidente? Vai vir a óbito no UPA porque não tem uma transferência, Ulisses, a situação é séria, é delicada, é angustiante, é deprimente. **“Sou todo ouvido.” “Aparte do vereador “Ulisses Gomes:”** “Relembre que nós fizemos um trabalho aqui né que criou uma CEI e devolvemos a secretária para Jundiá que ela era de Jundiá entendíamos que ela não estava resolvendo o problema nós devolvemos à RPS não sei pra onde, de onde ela veio, nós esperávamos que iria melhorar mais piorou eu achei que tinha feito um excelente trabalho mais piorou o trabalho, viu secretário.” **“Orador da Tribuna “Décio Marmirolli:”** “Mais vamos encaminhar esse documento essa moção de apelo ao governador porque ele também é médico acredito que ele vai sensibilizar com a situação de Sumaré com a situação atípica e eu gostaria de solicitar aos senhores vereadores para todos assinasse esse documento pra que uma força



maior que a Câmara Municipal de Sumaré está se manifestando a indignação ao repúdio frente a central de regulação de óbito que tem no Estado de São Paulo.” **“Presidente ‘Wellington Domingos.’** Continua em discussão. “Com a palavra o vereador **“Marcos de Paula.”** Senhor Presidente, Caros Colegas. Falar de saúde pública eu posso falar porque eu não tenho convênio eu uso o posto de saúde, eu uso o UPA, sento na cadeirinha e faço questão de esperar. Agora, cumprimentar o vereador Décio Marmirolli estava com saudade de ver ele falar da saúde, era uma bandeira dele, mas antes tarde do que nunca. Parabéns nobre colega pela moção. Mas agora Sumaré só paga a conta, quantos aqui lembram, eu lembro, eu tenho a memória boa, não enxergo mais tenho uma memória de elefante. Vocês lembram do hospital “Eu Quero”? Vocês lembram, né? Um precatório àquela época de seis milhões de reais, seis milhões ainda hoje é muito dinheiro. Vocês imaginam a quantos anos Décio? Há vinte anos atrás o que era seis milhões, o que representava do orçamento do nosso município, Eu lembro que eu assinei aquele abaixo assinado. Mas quero falar aqui da incompetência do governador do estado de São Paulo. Ele é médico mais não cuida bem da saúde. Não cuida bem da educação e coitado dos professores. Mas agora voltando para a moção, chegou-me uma informação essa semana que vai ter debandada em massa de médicos. E a prefeitura até tá pagando a terceirizada que aí está, mas eu não sei de onde veio esse povo que lança mão do dinheiro do trabalhador, do médico, dos enfermeiros. Eu estive visitando um posto de saúde lá no Matão e quero preservar o nome do posto para os funcionários não sofrer retaliação. Mas é lamentável e está bonito o posto e parabenizo pela reforma mais lamento pela falta de gente pra cuidar de gente. Está faltando gente, está faltando o profissional. Agora nós ouvimos dizer e eu não quero acreditar que isso é verdade, que estão querendo economizar no profissional da saúde que é o médico. Eu não quero acreditar, eu prefiro acreditar que a empresa não está pagando o salário. Mas acreditar que a prefeita, eu não quero acreditar. Mas senhor presidente e nobres colegas que fique registrado nos anais desta casa que esses parlamentares desde o primeiro dia de governo, desde o primeiro dia em que assumimos, lembro que na primeira terça-feira teve requerimento questionando a saúde, que a época estava na mão da RPS, que foi motivo de CEI nessa casa e com vários apontamentos. Então nós fizemos a nossa parte e falar também que não melhorou um pouquinho eu vou contar mentira. Melhorou um pouco mais ainda está a quem, precisa melhorar mais um pouco. E o papel do parlamentar é cobrar e é isso que nós estamos aqui fazendo. Eu quero lembrar aqui que nós tínhamos um único hospital que era o Conceição Imaculada, mas quero refrescar a memória também de todos que quem fechou o Conceição Imaculada foi o governo do estado, e eu só estou na dúvida se foi o Covas ou se foi o Alekmin. Foi o Alekmin mandou fechar, mas uma atitude corajosa dos então responsáveis à época abriram novamente mesmo em condições precárias mais não deixou a população. Não deixou o povo não mão e funcionou por muitos anos após... Mas senhores fica aqui o meu registro e vou votar favorável a moção vereador Décio Marmirolli e peço autorização para estar assinando junto. Mas diante de tantos outros precatórios que Sumaré pagou, do hospital regional foi um dos precatórios; foi de doer a época os saques dos cofres públicos pra pagar aquela áreas e o nosso povo como disse o Décio aqui não pode ser atendido lá. Agora custa abrir uma porta para socorrer Sumaré? Ah, mas ele é regional, mas tudo bem, mas está aqui na nossa cidade, é nós que pagamos a conta. Fica aqui mais uma vez o registro e o pedido e acredito que é de toda essa casa esse pedido: me lembro a época da inauguração, o quando nós insistimos pra que fosse aberta a porta e existia lá um diretor ou existe ainda e não sei se o nome é Alair ou Lair, Zambão! E não atendeu. Mas essa casa cumpriu o seu papel de cobrar e vamos cobrar hoje mais uma vez o governador através desta moção. “Muito obrigado, senhor presidente”. **“Presidente ‘Wellington Domingos.’** Continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Quero aqui também ressaltar ao vereador Décio autor dessa moção, eu como vice-presidente do parlamento metropolitano vou estar encaminhando ao governo do estado essa moção. A moção está aprovada. **“Questão de ordem do vereador ‘Sérgio Populina.’** Meu voto é favorável na moção, ok?”.



“Presidente Wellington Domingos:” Ok. **“Vereador Cláudio Meskan:”** Meu voto é favorável, presidente”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Quero aqui nesse momento apresentar aqui o pessoal do Instituto Bem Querer, em nome da Rita, por gentileza fiquem em pé. Em nome da Rita, quero dar boas vindas a todos vocês, cumprimentar a cada um de vocês e poderia ser diferente a visita de vocês mais infelizmente é algo desagradável, é complicado a essa situação que estão passando. Então seja bem-vindo e creio que algum vereador vai estar fazendo uso da palavra expressando para que a população tenha conhecimento como está funcionando o nosso município. Muito obrigado a vocês e podem se sentar. **“Terminado os requerimentos e as moções pergunto se há vereador inscrito?”**. **“1º Secretário Marcos da Conceição:”** Sim, vereador Ulisses”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Vereador Ulisses o uso da tribuna. O vereador dispensa a palavra. Vereador Dirceu Dalben”. **“Com a palavra o vereador Dirceu Dalben:”** Senhor Presidente, Senhores vereadores. Faço o uso da palavra para tecer alguns comentários sobre a realidade social educacional e de saúde vivida no nosso município de Sumaré, onde vemos um descontrole das finanças públicas, onde vemos uma falta de planejamento, onde vemos vários convênios são verbas próprias verbas como se diz carimbadas do Governo Federal, do Governo Estadual e também verbas orçamentárias carimbadas e destinadas a setores específicos e na realidade esses recursos não estão sendo alocados e remanejados de forma a atender a sua origem e a necessidade. Como nós vemos aqui saudando o presidente do sindicato Sandro, o Presidente da associação, diretor seu Silmar; já em outras sessões a dificuldade da associação dos sindicato de ter os repasses enviados de forma tempestiva, mesmo acordado um prazo fora da Lei Orgânica onde determina que é no quinto dia útil pagando salário para repassar em 24 horas os recursos da associação dos servidores e do sindicato, até por uma liberação simpática das entidades para ajudar na administração acabaram acordando até o dia quinze de cada mês, e mesmo assim, com esse espaço de tempo maior as entidades sindicais estão tendo dificuldades de manter os seus convênios em pagamento porque a prefeitura não repassa e com isso eles tornam-se inadimplentes com plano de saúde, seguro de vida, cartão do comércio local onde os servidores usam desse crédito para ajudar no dia a dia. Já foi dito aqui já foi comentado por diversos vereadores, eu mesmo usei a tribuna, existe uma representação no ministério Público e também está cuidando do caso como também já citamos aqui também citamos aqui a questão dos empréstimos consignados onde os servidores tem descontado do seu holerite, da sua folha de pagamento do seu recebimento mensal o valor da prestação do financiamento nos bancos e a Prefeitura desconta mais não paga a entidade, ou se paga, paga com atraso. Só que o nome do servidor acaba indo pra SERASA, SPC prejudicando a vida do servidor Sumareense, até no dia a dia na sua questão pessoal e econômica. Como também vimos aqui e já fizemos várias denúncias não só esse vereador, acho que a maioria dos vereadores dessa casa de Leis da apropriação indébita do fundo de previdência municipal, do FGTS onde a prefeitura desconta e além de não pagar a parte patronal também se apropria da parte dos trabalhadores e não repassa ao fundo e quando repassa após muita pressão dessa casa ou do ministério público. E o que mais estranhou nos últimos dias é a informação, não vou citar nome de entidade, até para não haver represaria é que nós aprovamos nessa Casa aqui uma suplementação, vereador Décio e vossa excelência até não acompanhou por ser uma extraordinária e vossa excelência não estava na cidade, onde veio junto uma suplementação pra asfalto e outra para atender entidade, e essa casa aqui alguns vereadores estranharam atraso na folha de pagamento e fazer uma suplementação de mais de sete milhões para obras para empresa? E acabamos até fazendo uma emenda para reservar esse dinheiro para funcionalismo servidor público para folha de pagamento a prefeita tirou o projeto o mandou outra só para atender as entidades e até o Geraldo Medeiros Vereador alertou aqui que nós aprovamos uma suplementação para atender as entidades mais ele tinha visto um decreto onde usava para pagamento de empresas. Inclusive o Vereador Geraldo propôs uma Lei aqui proibindo pagamento de fornecedores exceto aqueles emergenciais que precisam que é o oxigênio a



gasolina para a ambulância que ninguém aqui vai faltar juízo de segurar a rédea e deixar a população morrer por causa de socorro mais aqueles serviços que a gente sabe que está sendo pago, por exemplo, locação de veículo vereadores procurem, procurem nos borderô da prefeitura os valores pagam por locação de veículos; procurem verem o prazo do pagamento; procure ver se está sendo pago religiosamente em dia esses fornecedores, procure ver se não está sendo pago até antecipado alguns dias, procure ver o contrato dos veículos da guarda que ficam mais parados do que trabalhando quem que é um dos sócios da empresa, Procure ver o vínculo dessa empresa com quem que é e não será mera coincidência se não forem pessoas envolvidas em operações Lava-Jato e outros mais e subsidiária de empresas vinculadas a concessionárias de serviço de água e esgoto. Procurem analisarem mais o que me leva aqui é dizer a todos vereadores e as pessoas que aqui estão que a parte social a parte de saúde está retroagindo nos últimos anos enquanto a dívida pública está aumentando nos últimos anos. Sumaré Cidade ela sempre teve uma tradição de reduzir gradativamente a mortalidade infantil e sempre esteve no patamar de média abaixo do Estado, hoje Sumaré está mais alta que a média do patamar do Estado de São Paulo. Nós tínhamos aqui vereadores de prevenção a mortalidade infantil, que começava na gravidez precoce, nos jovens, nas meninas por abuso ou por falta de experiência a gravidez precoce. Então nós tínhamos uma rede de proteção na cidade que as entidades era grande parceira em fazer esse trabalho e até pouco tempo fazia e fazem ainda mais gradativamente foram tirando as estruturas e os recursos. E, hoje no município com mais de duzentos mil habitantes nos dados oficiais enviado pela prefeitura o número de gravidez precoce vereador Josué é infimo, acho que no mínimo erraram uns dois zeros ao digitar nos índices oficiais. E isso leva a aumentar a mortalidade infantil e aumentar o risco para a nossa sociedade. Mas a situação da dotação orçamentaria e da suplementação que foi feita para atender as entidades não atende porque nós temos entidades com dois três meses de atraso. Não recebendo salário, não recebendo o mínimo para sobreviver e mais do que isso, causando atraso em encargos sócias e muitas entidades por uma questão legal ela não pode receber o repasse as vezes por estar com os encargos e impostos atrasados e estão atrasados porque a prefeitura não repassa. E agora a prefeitura alega porque está com imposto atrasado, mas se a prefeitura que está atrasada não pagou os impostos porque a prefeitura não pagou. Então vai ficar naquela história: quem nasceu primeiro foi o ovo ou foi a galinha? Agora é impossível a diretora, o membro da sociedade tirar um valor do bolso para pagar os encargos para poder receber. Então essas questões que essa casa de leis tem que debruçar. Estarei no meio da semana e espero contar com os nobres vereadores para estar levantando essas questões das entidades e se for necessário essa casa de leis tem que tomar uma medida e uma medida firme com relação a essa dotação, a essa suplementação que foi aprovada e não chegou até as entidades. "É isso senhor presidente, é isso senhores vereadores e muito obrigado". **Presidente "Wellington Domingos:"** Não havendo mais vereadores inscritos declaro encerrado o expediente as 20 horas e 25 minutos e dentro de quinze minutos voltaremos para dar início aos nossos trabalhos na ordem do dia. Decorrido aquele espaço de tempo é reaberta a sessão. "Solicito ao primeiro secretário, que faça a chamada dos senhores vereadores para verificação de quórum". **1º Secretário "Marcos da Conceição:"** Antônio Dirceu Dealbem, Benedito Ferreira Lustosa, Cicero Eleutério Bispo, Claudécir Aparecido Mines, Décio Marmiroli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Gerêmias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardoso, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". **Presidente "Wellington Domingos:"** Pergunto ao secretário se há quórum". **1º Secretário "Marcos da Conceição:"** Sim, senhor presidente há quórum". **Presidente "Wellington Domingos:"** Feita a chamada dos senhores vereadores e havendo número legal declaro reaberta a sessão ordinária do dia 23 de agosto de 2016 às 20 horas e 50 minutos, Ordem do dia. **ITEM-I:** Discussão e votação



do **Projeto de Lei nº. 71/14** – de autoria do vereador Décio Marmirolli. Com os pareceres favoráveis coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado. **ITEM-II:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 61/15** – de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Anjos. Esse projeto vai sair por falta do vereador não está presente. Pergunto se o vereador se faz presente? Esse projeto está saindo da ordem do dia por falta do autor. **ITEM-III:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 96/15** – de autoria do vereador Décio Marmirolli. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura da emenda modificativa de autoria do vereador Geraldo Medeiros. Feita a leitura e com os pareceres coloco em discussão a emenda ao Projeto de Lei 96/15. Não havendo oradores, em votação. Aprovada a emenda. Agora solicito a leitura dos pareceres do projeto. Feita a leitura e com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto 96/15. Não havendo oradores, em votação. Quero aqui pedir a compreensão de todos os vereadores acabei aprovando o projeto de lei... deixa eu finalizar esse projeto. Está aprovado o projeto. Agora quero justificar ao primeiro projeto aprovado da ordem do dia, então voltando novamente ele tem uma emenda aditiva que não foi colocada em votação. Solicito a leitura dos pareceres da emenda aditiva ao projeto de lei 71/14. Feita a leitura e com os pareceres favoráveis, coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovada com um voto contrário.

“Questão de ordem do vereador “Cláudio Meskan:” Meu voto é sim”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** O voto de vossa excelência foi por engano e vossa excelência está votando sim? É isso”. **“Vereador “Cláudio Meskan:”** Positivo”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** **ITEM-IV:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 06/16** – de autoria do vereador Dirceu Dalben – “Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas de transporte coletivo do município a manterem os mesmos horários de ônibus em fins de semana e feriados”. Solicito a leitura dos pareceres. Feita a leitura e com os pareceres favoráveis, coloco em discussão. **“Com o uso da palavra o Vereador “Antônio Dirceu Dalben:”** Senhor Presidente, senhores Vereadores o uso da tribuna é apenas para deixar claro de que o objetivo desse projeto é mais uma ferramenta de fiscalização do poder público e da população em cima das empresas concessionárias de transporte coletivo. O que nós temos observado e através de vários requerimentos dessa casa de Leis e também dos moradores no dia a dia é de que a empresa concessionária do transporte coletivo principalmente nos finais de semana e feriados ela não cumpre horário, dia de semana já é difícil ela cumprir e finais de semana: sábado, domingo e feriados muito pior fica ela não segue o itinerário totalmente, ela não cumpre horário chega a situação o passageiro fica em três, quatro horas esperando o transporte coletivo. Então, através dessa Lei aqui nós estaremos colocando à disposição não só do poder público mais da população para que possa fiscalizar os horários e cobrar e exigir que a administração faça com que a concessionária cumpra o itinerário e também o horário. No artigo 14º da Lei Orgânica do Município de Sumaré é claro e explícito cabe à prefeitura fiscalizar e determinar o horário e o itinerário do transporte coletivo, sobre pena de sanções e essas sanções podem ser até a suspensão do contrato pela empresa. Então esse projeto de Lei aqui de forma sucinta, estou esclarecendo e mostrando não aos vereadores que já tem conhecimento que tramita nessa casa de Lei desde o dia 02 do 02 de 2016 mais dos internautas que nos assiste e da população que nos prestigia aqui no plenário; é mais um instrumento para a população e para o poder público fazer com que a concessionária preste um serviço um pouco melhor para a população já que a passagem não é gratuita a população paga e paga muito caro pelo valor do transporte coletivo com o serviço de baixa qualidade. “É isso Senhor Presidente, é isso nobres vereadores, muito obrigado”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** “O projeto está em discussão, não havendo oradores, em votação. Está aprovado com o voto do vereador Joel Cardoso e do vereador Ulisses Gomes. **ITEM-V:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 53/16** – de autoria do vereador Cicero Ceará. **“Questão de ordem do vereador “Dito Lustosa:”** Gostaria de pedir vista neste projeto para a gente analisar melhor”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Como o autor não se faz presente vereador eu vou retirá-lo da



ordem do dia pelo motivo do autor não estar presente. **ITEM-VI:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 57/16** – de autoria do vereador Wellington Domingos – “Dispõe sobre a prestação de serviços farmacêuticos pelas farmácias e drogarias e dá outras providências”. Solicito a leitura dos pareceres do projeto. Feita a leitura e com os pareceres favoráveis coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado por 19 votos. “Terminada a ordem do dia, pergunto se há vereador inscrito na explicação pessoal?”. **1º Secretário “Marcos da Conceição:**” Não, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:**” Não havendo vereador para fazer uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a sessão ordinária do dia 23 de agosto de 2016 encerrada às 21 horas e 06 minutos. Muito obrigado a todos e que Deus possa acompanhar a todos. “Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 23 de agosto de 2016.



Presidente



1º Secretário



2º Secretário